

**continuação** ção para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): A isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) está baseada na condição filantrópica da Entidade. Conforme classificação em conta específica o montante no exercício 2014 foi de R\$ 787.430,97. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2013, esse montante foi de R\$ 743.217,95. **11- ABALHO VOLUNTÁRIO:** Conforme Resolução CFO nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 Item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. Em 2014, a entidade entendeu não ser necessário mensurar tal atividade. **12- Ajuste a Valor Presente (Resolução do CFC nº 1.151/09 NBC TG 12):** Em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve

efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa direito ou obrigação descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis, os itens que estão compreto os ativos e passivos não-circulantes da Entidade, a Administração entendeu que não foi necessário efetuar o Ajuste a Valor Presente pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não-circulantes) pois os demais não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09, que aprova NBC TG 12, onde descreveremos a seguir, as seguintes situações que devem ser atendidas para obrigatoriedade no cumprimento desta Norma: "Todas as transações que dão origem aos ativos ou passivos, receitas ou despesas e, ainda, mu-

tações do patrimônio líquido que tenham como contrapartida um ativo ou passivo com liquidação financeira (a pagar ou a receber) que possuam data de realização diferente da data do seu reconhecimento; "As operações que, em sua essência, representem uma saída de valores como financiamento, tendo como contrapartida clientes, empregados, fornecedor, entre outros. Essa situação deve-se ao fato de que o valor presente da operação pode ser inferior ao saldo devido o que, em caso de dúvida, deve ser regido pela resolução 1.187/09 que aprova NBC TG 30, que trata de receitas; e "Operações contratadas, ou até mesmo estimadas, que gerem ativos ou passivos devem ser reconhecidas por seu valor presente. **13- Exercício Social:** Conforme estabelece o artigo 56 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano.

**Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira** - Presidente da S.P.D.M.  
**Ata da 20ª Reunião do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**  
**Data, Horário e Local:** Ao 15º dia do mês de abril de dois mil e quinze, às 08h30, no salão de reuniões localizada no 4º andar do edifício situado à Rua Doutor Diogo de Faria, 1.036 - Vila Clementino - SP, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM e convidados, abaixo indicados. **Presenças:** Profs. Drs. Paulo Bandiera Paiva, Ramiro Anthero de Azevedo, Maria Inês Dolci, regularmente convocados, sob a Presidência do Prof. Ronaldo Ramos Laranjeira. **Ausências justificadas:** Padre Antônio Luiz Marchionni ("Padre Tição"), Dr. Hercílio Ramos, Dr. José Osmar Medina de Pestana e Sr. Flávio Bitelman.  
**Convidados: Superintendentes:** Prof. Drs. Carlos Alberto Garcia Oliva, Mário Silva Monteiro e Nacime Salomão Mansur. O Senhor Presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos, colocou em pauta a análise da Ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Após breves comentários sobre assuntos gerais da SPDM, deu início aos trabalhos, conforme ordem do dia, informando que as demonstrações contábeis de 2014 e relatório da auditoria, já foram aprovados pelo Conselho Fiscal da SPDM. Conselho Administrativo está sendo submetida à análise do Conselho de Gestão Delegadas e seguirá para análise da Assembleia de Associados. **ORDEM DO DIA: Aprovação do relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos**

**Ronald Breves Pereira Freire** - Diretor Técnico  
ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hospital Municipal Vereador José Stóropoli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florença de São José dos Campos (HJMJC), Hospital Municipal Pimentas Bussone de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALT), Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi de Campinas (CHOV), Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbin (HBRIG), o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. Odélio Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruí (JURUTI), o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistencial Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiátria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), o Centro de Reabilitação Lucy Monteiro de S. J. Campos (CR Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbin (HBRIG), o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. Odélio Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruí (JURUTI), o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistencial Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiátria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), o Centro de Reabilitação Lucy Monteiro de S. J. Campos (CR

**Solange Pereira da Silva Castro** - Contador - CRC 26.2509/O-3  
AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), o Centro de Reabilitação Lucy Monteiro de S. J. Campos (CR LUCY), o CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI - Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), o PAIS Prefeitura (PAIS P/P), PABSF Americana (AMERICANA), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) - PABSF A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), o PAIS A.P. 1.0 (A.P. 1.0).  
Dr. Ronaldo passou a palavra a Dr. Garcia Souza realizou a apresentação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis e após breves esclarecimentos foi aberta a votação restando aprovada por unanimidade o relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis das unidades supramencionadas no ano de 2014. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. São Paulo, 15 de Abril de 2015. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira, Dr.ª Maria Inês Dolci, Prof. Dr. Paulo Bandiera Paiva, Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo, LUCY), o CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI - Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P/PS (P/PS), PABSF Americana (AMERICANA), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) - PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), o PAIS A.P. 1.0 (A.P. 1.0).  
Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente, o parecer do Conselho Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 23 de Abril de 2015. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M. LUCY), o CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI - Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P/PS (P/PS), PABSF Americana (AMERICANA), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) - PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), o PAIS A.P. 1.0 (A.P. 1.0).  
Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente, o parecer do Conselho Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 10 de Abril de 2015. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro, Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla, Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta, Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi.

**Parecer da Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina:** A Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014. Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hospital Municipal Vereador José Stóropoli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florença de São José dos Campos (HJMJC), Hospital Municipal Pimentas Bussone de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALT), Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi de Campinas (CHOV).

los auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante. A maioria das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da aderência das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4) Opinião sobre as demonstra-**

**ções contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas - CEAC Zona Leste em 31.12.2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31.12.2014, com informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo, SP - 17/03/2015. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 252 04298/O-3.** Ricardo Roberto Monello - Contador - CT-CRC: ISP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619; Alexandre Chiarati do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

**Relatório dos Auditores Independentes - A Diretoria:** 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas - CEAC Zona Leste, que compreende o Balanço Patrimonial em 31.12.2014, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3) Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências específicas

**Rentower Empreendimentos S/A**

CNPJ nº 04.250.865/0001-67

**Relatório da Administração**

"Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração de V.Sas. As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Permanecemos, outrossim, ao dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que porventura se façam necessários."

A Diretoria

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)**

Ativo Circulante	2014		2013		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	2014		2013		
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013	
Caixa e equivalentes de caixa	29.434	29.434	-	-	Fornecedores	115	115	-	-	
Ativo fiscal corrente	51.442	51.442	-	-	Total do passivo circulante	115	115	-	-	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>80.876</b>	<b>80.876</b>	-	-	<b>Não Circulante</b>	-	-	-	-	
			Partes relacionadas	5.861	-	-	-	-	-	
			Total do passivo não circulante	5.861	-	-	-	-	-	
			<b>Patrimônio Líquido</b>	-	-	-	-	-	-	
			Capital social	50.000	50.000	Reserva legal	10.000	10.000	10.000	10.000
			Reserva legal	10.000	10.000	Reserva de lucros	14.902	20.761	20.761	20.761
			Reserva de lucros	14.902	20.761	Ações em tesouraria	-	-	-	-
			Ações em tesouraria	-	-	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>74.902</b>	<b>80.761</b>	<b>80.761</b>	<b>80.761</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>80.876</b>	<b>80.876</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>80.876</b>	<b>80.876</b>	<b>80.876</b>	<b>80.876</b>	<b>80.876</b>	<b>80.876</b>	

**Demonstrações do Resultado**

Para Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro Bruto</b>	-	-	-	-
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	-	-	-	-
Despesas com marketing	-	(5.824)	-	-
Impostos, taxas e contribuições	(37)	(1.001)	-	-
<b>Prejuízo Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(5.861)</b>	<b>(1.001)</b>	-	-
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(5.861)</b>	<b>(1.001)</b>	-	-
<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>(5.861)</b>	<b>(1.001)</b>	-	-

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)**

	Capital Social		Reserva Legal		Reserva de Lucros		Total
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
<b>Saído em 31 de Dezembro de 2012</b>	50.000	50.000	10.000	10.000	21.762	81.762	81.762
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(1.001)	(1.001)	(1.001)
<b>Saído em 31 de Dezembro de 2013</b>	50.000	50.000	10.000	10.000	20.762	80.761	80.761
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(5.861)	(5.861)	(5.861)
<b>Saído em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>50.000</b>	<b>50.000</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>	<b>14.902</b>	<b>74.900</b>	<b>74.900</b>

**Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)**

**1. Contexto operacional:** A Sociedade tem por objetivo a locação do Imóvel situado à Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33 - São Paulo - Capital e investimentos de natureza financeira. A Sociedade não efetuou nenhuma operação significativa no decorrer dos anos de 2014 e 2013.  
**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

**3. Outros créditos** - 2014 - 2013  
IRRF a Recuperar sobre Aplicações 4.513 4.513  
IR a Recuperar Exercícios Anteriores 46.923 46.923  
Antecipação de Contribuição Social 6 6  
**51.442 51.442**

**4. Patrimônio líquido:** 4.1. Capital Social: O capital social é de R\$ 50.000,00 e está representado por 219.750 ações sem valor nominal. 4.2. Reserva Legal: Constituída à razão de 5% do Lucro Líquido apurado em cada exercício social nos termos do Artigo 193 da Lei nº 6.404 / 76 até o limite de 20% do Capital Social.

**David Bunce** - Diretor Presidente  
**Eduarda Silveira Buco** - Controladora CRC 1MG07043/O-2 S-SP

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Para Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.861)	(5.861)	-	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:	-	-	-	-
Depreciação	-	-	(5.861)	(5.861)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:	-	-	-	-
Fornecedores	115	115	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	115	(6.746)	-	-
<b>Aumento (Redução) Líquido(a) em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>115</b>	<b>(6.746)</b>	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29.434	30.320	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>29.434</b>	<b>29.434</b>	-	-
<b>(Redução) Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(886)</b>	<b>(886)</b>	-	-

